

INTRODUÇÃO: A gestão do cuidado ao idoso no Brasil no contexto urbano tem se organizado em suas estratégias de ação/interação por território adscrito e serviços de saúde a partir da Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Discutir a gestão do cuidado ao idoso na Atenção Primária à Saúde no Brasil no contexto urbano. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a Grounded Theory. Coletou-se os dados entre novembro e dezembro de 2011, por meio de grupo focal e entrevista individual, totalizando 20 profissionais da Atenção Primária à Saúde em uma metrópole brasileira. Respeitou-se os preceitos éticos. A análise ocorreu simultaneamente à coleta, interrompida com a saturação dos dados. **RESULTADOS:** O cuidado ao idoso é permeado por conceitos formulados com base no senso comum. Na ausência de fluxos de serviços e protocolos assistenciais específicos para o idoso, os profissionais criam estratégias de inclusão do idoso no sistema de saúde. A condução do cuidado ao idoso é desgastante para o profissional mesmo ele fazendo referências à equipe multiprofissional. A prioridade de atendimento ao idoso vem desde um simples cumprimento de lei, critério clínico, que é comum no acolhimento a todas as pessoas pela enfermagem de acordo com seu território. Para o gerente local a gestão do cuidado se torna mais complexa quando se trata de gestão de todos os espaços de produção de cuidados sob sua responsabilidade. **CONSIDERAÇÕES:** Evidencia-se a necessidade de rede para sequência do cuidado, pois, abrange vários serviços, interlocução com a família e amadurecimento da população. A gestão do cuidado ao idoso na Atenção Primária à Saúde se depara com questões conceituais, metodológicas, organizacionais e mesmo legais herdadas historicamente das políticas socio sanitárias e modelos assistenciais fragmentados que vêm sendo gradativamente abordados e debatidos nas últimas décadas.